

RELATÓRIO MENSAL REFERENTE AO DECRETO MUNICIPAL 48/2017

RELATÓRIO REFERENTE AO MÊS DE	Maio/2026
TERMO DE FOMENTO/COLABORAÇÃO Nº	155

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Unidade Executora/Razão Social				C.N.P.J.	
Instituto Íris de Luz				08.571.676/0001-47	
Endereço				(DDD) Telefone/Fax	
Rua Appa nº 500 – Monte Alegre				(16) 99137-6192 (16) 99404-6877	
Cidade	UF	CEP	E-mail Institucional		
Ribeirão Preto	SP	14.051- 060	social@institutoirisdelluz.org.br / diretoria@institutoirisdelluz.org.br		
Presidente					
Messias Antônio de Oliveira					
C.P.F.				Data de Nascimento	
006.986.208.79				27/03/1960	
R.G. /Órgão expedidor.			E-mail do presidente		
11.853.076-8			maoliveira0918@gmail.com		
Endereço completo			CEP	(DDD) Tel./Celular do Responsável	
Rua Dr. Francisco Augusto César, nº 775			14020-530	(16) 9.9185-8470	

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nome do Serviço Iluminando Caminhos – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos				C.N.P.J. 08.571.676/0001-47	
Endereço Rua Appa nº 500 – Monte Alegre				(DDD) Telefone/Fax (16) 99137-6192 (16) 99404-6877	
Cidade Ribeirão Preto	UF SP	CEP 14.051- 060	E-mail Institucional social@institutoirisdeliz.org.br / diretoria@institutoirisdeliz.org.br		
Nome do responsável técnico /coordenador Giovanna dos Santos Liotti					
C.P.F. 424.902.908-51				Data de Nascimento 01/04/1997	
R.G. /Órgão expedidor. 54.050.272-8		Cargo Assistente Social		E-mail do responsável social@institutoirisdeliz.org.br	
Endereço completo Rua Cardeal Leme, 315 - Vila Virgínia				CEP 14.030.270	(DDD) Tel./Cel do Responsável (16) 9.9414-6647

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS E/OU INSTITUCIONAIS

De acordo com o novo Estatuto Social alterado em junho/20, do objeto e das finalidades, **Art. 3º - O INSTITUTO ÍRIS DE LUZ** tem por objeto social construir alianças entre pessoas físicas e jurídicas e organizações públicas a fim de transformar vidas e impactar a sociedade, através de serviços, programas e projetos sociais, educacionais, culturais, desportivos e de saúde; eventos; voluntariado e cursos de capacitação, assegurando a dignidade, a cidadania, a justiça social e o empoderamento proporcionando novas perspectivas de vida com integridade, solidariedade, justiça e desenvolvimento social, bem como, praticar e estudar o espiritismo nas condições estabelecidas pelas condições Kardequianas. Parágrafo primeiro: **O INSTITUTO ÍRIS DE LUZ** atuará observando as políticas de assistência social, da cultura, da saúde, do esporte e da educação, e para cumprir seu objeto, poderá para tanto:

I – Promover a assistência social e o desenvolvimento humano, fornecendo proteção, acesso a serviços públicos e garantindo os direitos das famílias, da mulher, da infância, da adolescência, da velhice e da pessoa com deficiência, especialmente por meio de ações, serviços, projetos e programas;

II – Promover a cultura em geral, por meio de oficinas, cursos, encontros, palestras, filmes e atividades na área de comunicação; com práticas musicais, dança, pintura, escultura, cinema, literatura, teatro, circo, fotografia, entre outras;

III – Apoiar e assessorar o desenvolvimento da cidadania, dos direitos humanos, da justiça social, dos valores éticos e morais, no sentido da afirmação da vida, seja qual for a sua expressão;

IV – Promover a educação, observando sua forma complementar, contribuindo para a educação integral, bem como, promover a educação infantil;

V - Promover e possibilitar a prática desportiva em benefício à saúde e bem-estar;

VI - Contribuir com a saúde, desenvolvimento físico, social e cognitivo da população atendida visando agir de maneira preventiva e terapêutica, promovendo a saúde integral;

VII - Defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;

VIII - Articular esforços para que todas as crianças e adolescentes tenham condições de acesso, permanência e sucesso escolar, recebendo educação de qualidade. Atuar com atividades socioeducativas e competências socioemocionais dentro da Instituição, baseado em diretrizes como: autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento, tomada de decisão responsável e protagonismo;

IX – Promover, estimular e disseminar a cultura do voluntariado;

X – Promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;

XI - Buscar parcerias com os setores da sociedade para apoiar e implementar os projetos, envolver a comunidade e demais setores da sociedade nesse processo, além de estimular e disseminar a responsabilidade social entre as empresas e os cidadãos;

XII – Estimular a geração de renda, por meio de novos modelos socioprodutivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;

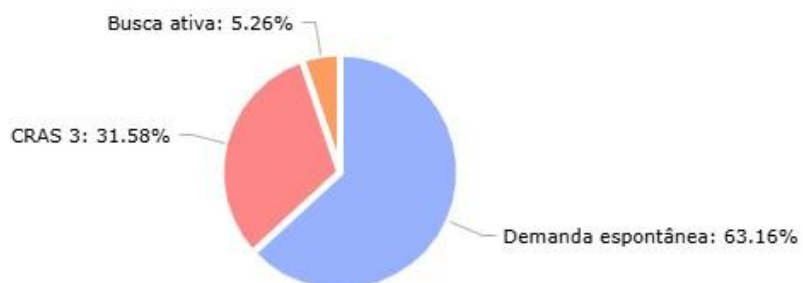
XIII – Colaborar com órgãos governamentais ou não governamentais para a execução de ações que atendam ao objeto social;

XIV - Capacitar pessoas, promovendo e estimulando a realização de cursos profissionalizantes, a formação e aperfeiçoamento técnico, propiciando condições de desenvolvimento pessoal, profissional e socioeconômico;

XV - Promover campanhas de arrecadação de fundos para promoção e apoio de suas atividades, inclusive por meio de prestação de serviços, comercialização de mercadorias, fundos patrimoniais, fundos de investimentos e / ou aplicações financeiras, visando sua autossustentabilidade e fomento de novas iniciativas sociais;

XVI – Empreender e praticar quaisquer outros atos e atividades lícitas, que direta ou indiretamente, visam a consecução das suas finalidades, mesmo que não estejam previstas neste Estatuto, desde que aprovadas pelo Conselho de Administração, registradas em Ata.

Parágrafo segundo: **O INSTITUTO ÍRIS DE LUZ** poderá celebrar Contratos, Termos de parceria, Termos de fomento e colaboração, Acordo de Cooperação e outros instrumentos com o Poder Público, entidades privadas com ou sem fins lucrativos, nacionais ou internacionais, bem como, estabelecer cooperação mútua, troca de informações e experiências.



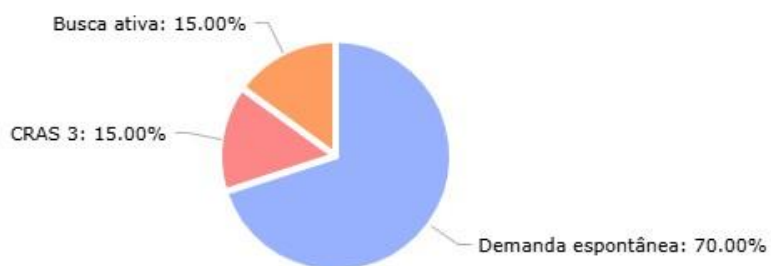
Legenda:

Público advindo de demanda espontânea: 63,16%

Público advindo de Busca ativa: 5,26%

Público advindo de encaminhamentos do CRAS 3: 31,58%

Forma de acesso de usuários do período da tarde:



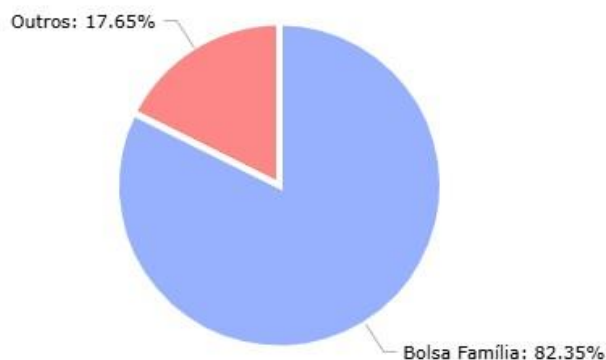
Legenda:

Público advindo de demanda espontânea: 70%

Público advindo de busca ativa: 15%

Público advindo de encaminhamentos CRAS 3: 15%

Usuários do período da manhã que recebem benefícios sociais como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Pensão por morte:

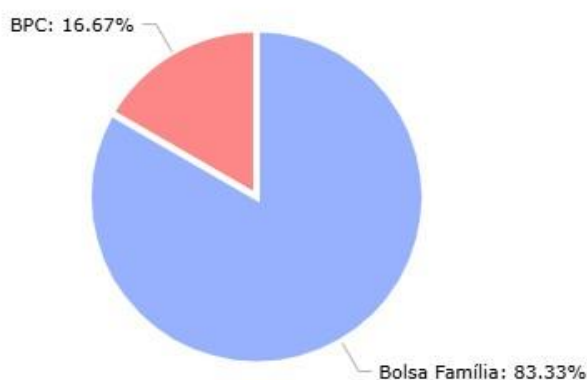


Legenda:

Usuários beneficiários do Bolsa Família: 82,35%

Usuários beneficiários de outros benefícios sociais: 17,65%

Usuários do período da tarde que recebem benefícios sociais como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Pensão por morte:



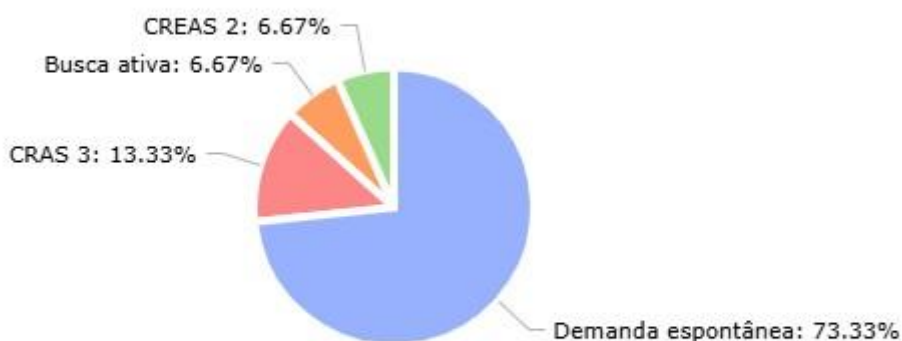
Legenda:

Usuários beneficiários do Bolsa Família: 83,33%

Usuários beneficiários de Benefício de Prestação Continuada (BPC): 16,67%.

Observações: Em relação ao público que informaram algum tipo de deficiência, temos 01 usuário com deficiência visual parcial, isto é, com perda de 80% da visão de um dos olhos e 01 usuário com deficiência auditiva com o aparelho auditivo implantado. Ainda com relação à saúde, temos 01 usuário acompanhado pelo CAPSII com laudo médico de TDAH e TOD e 01 usuário diagnosticado com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

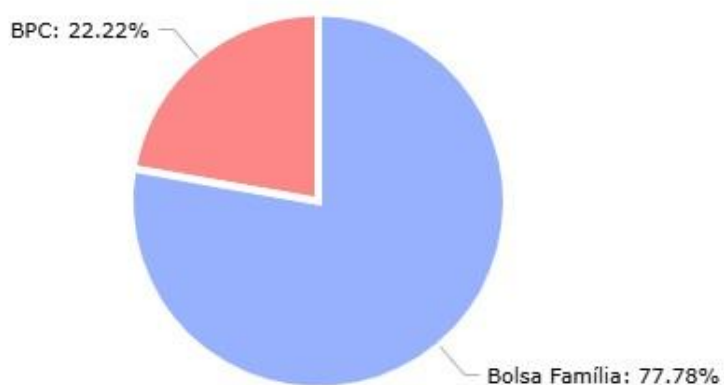
Forma de acesso dos usuários de 15 a 17 anos:



Legenda:

Público advindo de demanda espontânea: 73,33%
Público advindo por busca ativa: 6,67%
Público advindo do CRAS 3: 13,33%
Público advindo do CREAS 2: 6,67%

Usuários de 15 a 17 anos que recebem benefícios sociais como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Pensão por morte:

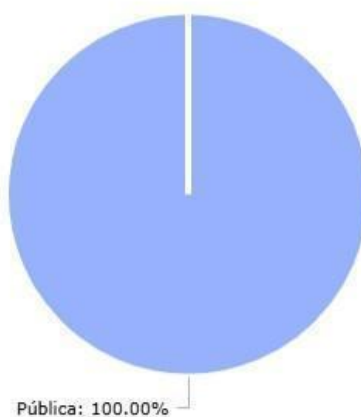


Legenda:

Usuários beneficiários do Bolsa Família: 77,78%

Usuários beneficiários de outros benefícios sociais: 22,22%

Perfil escolar dos atendidos no SCFV de 06 a 17 nos períodos da manhã e tarde:



Legenda:

100% dos usuários inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 17 anos, frequentes nos períodos da manhã e tarde, estão matriculados em escola pública.

A maioria dos usuários atendidos estão inscritos no CadÚnico e são beneficiários de benefícios sociais de transferência de renda, como o Bolsa Família, por exemplo. Em relação à educação, todos estão matriculados e frequentes em escolas públicas e apresentam dificuldade em ler e escrever, principalmente o público de 06 a 14 anos. As famílias atendidas estão em situação de vulnerabilidade social, e se localizam nas imediações do Instituto Íris de Luz, sendo que a maioria reside nas comunidades próximas ao bairro Monte Alegre. Atualmente, dois usuários inseridos nas turmas de 06 a 14 anos e 15 a 17 anos estão em acompanhamento médico para investigação de possíveis transtornos como TDAH e TEA e 02 usuárias (06 a 14 anos) aguardam vaga para acompanhamento junto ao CAERP.

4.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Capacidade física para atendimento de 50 usuários, sendo 40 crianças de 06 a 14 anos e 10 adolescentes de 15 a 17 anos. No momento estamos atendendo 14 adolescentes de 15 a 17 anos, ou seja, 04 a mais do que nossa capacidade.

4.4.1 NÚMERO DE USUÁRIOS ATENDIDOS REFERENTE A CAPACIDADE

No mês de maio atendemos 38 crianças de 06 a 14 anos, nos períodos da manhã e da tarde. Sendo:

Manhã: 19 usuários inscritos com idades de 06 a 14 anos, sendo 12 (doze) usuários do gênero feminino e 7 (sete) usuários do gênero masculino.

Tarde: 19 usuários inscritos com idade de 06 a 14 anos, sendo 09 (nove) usuários do gênero feminino e 10 (dez) usuários do gênero masculino.

Projeto Web Luz (SCFV de 15 a 17 anos): 14 usuários inscritos com idades de 15 a 17 anos, sendo 7 (sete) usuários do gênero feminino e 7 (sete) usuários do gênero masculino.

4.4.2 NÚMERO DE USUÁRIOS ATENDIDOS REFERENTE A PARCERIA FIRMADA

Total de 52 usuários atendidos no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, sendo que 38 usuários estão inscritos nas turmas de 06 a 14 anos e os outros 14 usuários estão inscritos na turma de 15 a 17 anos.

4.5 DEMANDA REPRIMIDA

No mês de maio tivemos 01 novo encaminhamento de usuário através do CRAS 3 e tivemos 03 usuários aguardando em lista de espera proveniente de demanda espontânea. Foram realizados 02 atendimentos sociais para preencher as vagas do SCFV de 15 a 17 anos disponíveis para o período da tarde, os candidatos em espera foram inseridos no projeto de acordo com a prioridade do caso.

4.6. LISTA NOMINAL USUÁRIOS ATENDIDOS – Inserir quantas linhas forem necessárias

NIS ou CPF	Data de Nascimento	Nome do usuário	Entrada	Saída	Motivo
23862058995	22/01/2019	ALANA BEATRIZ SILVA DOS SANTOS	03/02/25		
23717639125	17/06/2015	ANA BEATRIZ DE SOUZA BORDON	18/01/22		
54750193801	29/07/2015	AGATHA VITÓRIA MONROE SENA	18/09/25		

587.300.468-40	16/12/2008	ANA BEATRIZ DOS SANTOS LIMA	01/08/25		
23694786844	20/07/2013	BIANCA CRISTINA DE SOUZA BORDON	05/08/21		
21396032292	29/06/2014	BIANCA PEREIRA	22/04/25		
23680054307	11/09/2012	Camily Sophia Beraldo de Lima	02/03/26		
22819967247	06/04/2011	CRISTIANO RONALDO ALVES RIBEIRO BARBOSA	23/09/25		
21342014830	03/03/2016	DAVI ROBERTO CRESCENCIO MARTINS	10/07/20		
54073339885	25/12/2017	Davi Gustavo Siqueira de Carvalho	02/03/26		
442.991.748-52	30/11/2010	Davi da Silva Rosa	02/03/26	29/05/26	Solicitação familiar
23841543843	29/03/2013	ELOAH VITORIA OLIVEIRA XAVIER	01/04/19		
21300098270	17/06/2019	ELOÁ VITORIA GASPAR DIAS	16/03/26		
21388606056	10/09/2016	EMANUELLY MARTINS DOS SANTOS	01/08/25	01/05/26	Solicitação Familiar
23665282957	19/01/2014	EDUARDO DE OLIVEIRA SOUSA	18/02/25	20/02/26	Solicitação familiar
21398423515	20/09/2015	ERLON JEAN REZENDE DA SILVA	01/09/25		
23733564029	13/10/2014	GABRIELA DIAS DE OLIVEIRA	26/02/21		
23752697128	04/01/2015	GABRIEL DOS SANTOS FIALHO	05/08/22		
243.227.448-26	09/05/2011	Gabriel Antônio do Amaral Souza	02/03/26		
23680054307	25/06/2014	GIOVANNA B. BERALDO DE LIMA	01/08/25	03/02/26	Solicitação familiar
23675219115	27/03/2013	HUGO GABRIEL SILVA DOS SANTOS	01/08/25		
23733564010	13/10/2014	ISABELA DIAS DE OLIVEIRA	26/02/21		
10935512837	02/05/2013	ISAC RENAN RIBEIRO DE OLIVEIRA	24/04/24		
22012647897	23/03/2011	JHEMILLY LAUANY DA SILVA CRESCÊNCIO MARTINS	26/11/19		
16468853193	02/07/2010	JOÃO GABRIEL ONGILIO DA HORA	27/01/25		
22019839937	21/02/2013	JOSÉ ARTHUR DA SILVA GOMES	20/02/25		
23846695021	21/12/2012	JOYCE C. BELISARIO OLIVEIRA	01/08/25		
23834953942	18/05/2018	JHONATAN V. MARTINS	01/08/25	25/02/26	Solicitação familiar

Não possui	12/08/2013	KAILANY V. FRANCISCO NASCIMENTO	11/10/23	03/02/26	Alteração período escolar
16468853193	18/05/2015	KAUAN HENRIQUE ONGILIO DA HORA	13/02/25		
16583067111	10/03/2011	Kauã Wender Corrêa da Silva	02/03/26		
53216439895	05/03/2012	Kayque de Oliveira Veloso	13/03/26		
530.301.298-02	29/05/2017	Kayck Gabriel dos Santos David	14/05/26		
594.868.168-83	02/06/2010	Kevin Rian Barbosa	29/05/26		
21394802724	28/01/2016	LAIZA DA SILVA INACIO	16/11/22		
21394796015	07/10/2012	LAYS DA SILVA INACIO	08/11/22		
23841715911	06/04/2018	LAIANE KARINA PEREIRA FERREIRA	22/04/25		
421.356.928-40	15/10/2008	Lorraine Vitória Beraldo Caetano	02/03/26		
22821326709	12/09/2012	LUCAS GABRIEL RODOLPHO MARTINS DE CASTRO	26/07/23		
599.748.648-60	20/11/2015	LUÍSA VITORIA FERREIRA DOS SANTOS	01/08/25		
12735199152	06/11/2011	MARIA EDUARDA CANDIDO DOMICIANO	01/06/25		
23656299958	18/04/2012	MARIA IZABELA DIAS	27/01/25		
4.984.562.850	16/07/2013	MELISSA MARIA R. OLIVEIRA. A.	01/08/25		
22813527563	19/03/2011	MICAEL DAVID BEVILACQUA	19/05/23	29/05/26	Solicitação familiar
23600486493	13/10/2010	MILTON W NUNES DA SILVA	31/03/25		
21398093752	04/03/2013	NAYRON K NUNES DA SILVA	24/03/25		
51834106826	01/09/2016	Oliver Rafael Belisário Monteiro	12/03/26		
23755797662	16/02/2016	PEDRO HENRIQUE DIAS DE OLIVEIRA	12/04/21		
58469328867	19/11/2010	Pedro Henrique Correa Franco da Silva	02/03/26	31/03/26	Solicitação familiar
23891422616	07/01/2018	REBERT DA SILVA DOMICIANO	11/02/25		
23891422616	20/07/2015	ROBERT DA SILVA DOMICIANO	11/02/25		

23812552724	07/01/2017	SOPHIA EMANUELLE SILVA DOS SANTOS	05/02/25		
12735199152	10/07/2016	Sophiia Cândido Domiciano	04/05/26		
20498458754	08/10/2018	THAYARA DANIELLY OLIVEIRA MARTINS	24/03/25		
465.372.548-92	03/07/2012	Valentina Helena Sousa Fernandes	08/05/26		
055.266.288-76	26/08/2011	VICTOR HUGO PEREIRA DE JESUS MATOS	01/07/24	27/02/26	solicitação familiar
514.738.758-70	04/07/2016	YASMIN REGINA DA SILVA MOREIRA	17/02/25		
507.649.418-10	28/12/2015	Yago Gabriel Belisario	02/05/26		
23760610885	09/06/2015	YSSIS KAROLAYNE VIEIRA PEIXOTO	04/07/20		
625.426.653-97	28/02/2011	YANKA L P DOS SANTOS	31/03/25		

4.6. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Oportunizar aos usuários do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, ferramentas e informações a fim de prevenir o risco social, fortalecer vínculos familiares e comunitários, promover a proteção social e viabilizar a garantia de direitos, estimulando o protagonismo e a autonomia.

Objetivos Específicos:

- 1 - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como propiciar sua formação cidadã.
- 2 - Assegurar espaços de referência para o convívio comunitário, com foco no desenvolvimento de relações sociais pautadas em respeito mútuo.
- 3 - Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, favorecendo o protagonismo dos usuários.
- 4 - Proporcionar um atendimento coeso e de qualidade ao público-alvo, através da criação de um espaço de fortalecimento dos vínculos entre a rede socioassistencial e a equipe Íris de Luz
- 5- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.

4.7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades (indicar todas as atividades previstas no plano de trabalho e indicar também outras atividades realizadas não previstas no plano de trabalho, mas que foram realizadas)	Realizada	Parcialmente realizada	Não Realizada	Observações

				<i>(em caso de parcialmente ou não realizada anotar dificuldades encontradas/ anotar quando a atividade teve um destaque positivo)</i>
1.1 – Íris em Movimento: Oficina de Arte & Cultura (Culinária e Capoeira) para usuários de 06 a 14 anos	X			Culinária: No mês de maio, os usuários trabalharam sobre o tema de higiene e segurança alimentar. Em parceria com estudantes e professores da USP, foi desenvolvido um trabalho de conscientização sobre a importância da higiene pessoal, enfatizando a lavagem das mãos para manipular alimentos e qualquer outro objeto. Os usuários puderam aprender sobre bactérias e microrganismos que são essenciais para o funcionamento do corpo humano e quais são prejudiciais. A atividade foi de grande valia, considerando o entusiasmo dos usuários em aprender sobre hábitos saudáveis. Capoeira: No mês de maio os usuários realizaram alongamentos e floreios, focando nos tipos de AÚ. Foi trabalhado com eles os ensinamentos do Mestre Suassuna, sendo um deles, a sequência do miudinho. O nome nasceu de uma brincadeira nos treinamentos, onde o mestre dizia para seus alunos que deveriam jogar mais próximo, e eufórico gritava: - “É pra jogar miudinho!!!”. Além disso, os usuários puderam aprender sobre a musicalidade através da canção “Puxada de rede”.
1.2 - Íris em Movimento Oficina de Esporte & Lazer (Judô) para usuários de 06 a 14 anos	X			No mês de maio foram realizadas atividades de Judô (Projeto transformando vidas), trabalhar o Renraku Henka Waza, que é um conjunto de técnicas conectadas, ou seja, uma combinação de golpes em sequência, dependendo da reação do seu companheiro de treinamento. Nesta técnica são trabalhados principalmente a

				força e resistência dos membros superiores, além de concentração, atenção plena, coordenação e disciplina.
1.3 - Reunião de Pais e Responsáveis para usuários de 06 a 17 anos	X			No mês de maio foi realizada reunião de pais e responsáveis com a participação da Dr. Tatiana, advogada e professora universitária na Faculdade Reges de Ribeirão Preto. Tatiana realizou uma palestra voltada para Direito Familiar, o tema foi muito proveitoso e os usuários demonstraram interesse com alto índice de participação na atividade.
1.4 - Atendimento Social Interdisciplinar para usuários de 06 a 17 anos	X			No mês de maio foram realizados 05 atendimentos pelo serviço social.
1.5 – Oficina MUNDO DO TRABALHO para usuários de 15 a 17 anos e 11 meses	X			As atividades são realizadas em parceria com o SENAC que disponibiliza um educador para ministrar aulas. No mês de maio, os usuários realizaram atividades com foco no desenvolvimento de seu perfil profissional. Eles elaboraram um currículo sem experiência (vida real) com intuito de construir um documento valorizando seus saberes informais. Realizaram uma dinâmica chamada “O que as empresas querem?” que consistiu em analisar as vagas disponíveis e identificar critérios de seleção. Além disso, desenvolveram uma Carta de apresentação e formulários, visando aprimorar a escrita e comunicação. Foram trabalhados os temas: Redes sociais, inimigas ou oportunidades? Discussão sobre como utilizar as redes sociais profissionalmente; aplicação de Testes de seleção (Lógica e Matemática) e Testes de português e redação curta, Preparação para entrevista de emprego e para encerrar o mês, os usuários criaram uma apresentação rápida sobre si através de um vídeo editado em algum programa/aplicativo de sua preferência.

1.6 - Oficina Identidade em Rede: comunicação, vínculos e diversidade para usuários de 15 a 17 anos	X			As atividades são realizadas em parceria com o SENAC que disponibiliza um educador para ministrar aulas. No mês de maio, os usuários tiveram atividades com foco em tecnologia e informática. Eles realizaram exercícios para treinar digitação; acessaram as ferramentas do Google, realizaram de atividades de digitação utilizando várias plataformas, desenvolveram documentos utilizando o Google Docs, realizaram Ilustrações e cartazes utilizando o Canva, tudo com objetivo de conhecer as funções de cada aplicativo, e como utilizá-las como ferramenta de trabalho.
2.1 - Aniversariantes do Mês para usuários de 06 a 17 anos				No mês de maio não foi realizada atividade de aniversariantes do mês. A atividade será realizada em junho
2.2 - Programação Especial de Férias (nos meses janeiro e julho) para usuários de 06 a 17 anos				A atividade não estava programada para acontecer neste mês.
3.1 - Comitê Ideias & Vozes (espaço para que os usuários do SCFV de 06 a 17 anos avaliem e contribuam com ideias e sugestões sobre a instituição e o SCFV)	X			No mês de maio foi realizada uma pesquisa de satisfação com os usuários do SCFV de 06 a 14 anos, SCFV 15 a 17 anos e com as famílias atendidas pela Instituição. A pesquisa foi realizada através do <i>Google Forms</i> e enviada por WhatsApp a aqueles que possuem acesso ao celular. As crianças do SCFV 06 a 14 anos responderam a pesquisa com auxílio da assistente social nas imediações da OSC. Os usuários puderam avaliar as oficinas ofertadas, os conteúdos das atividades, conduta dos educadores e colegas, regras de convivência, palestras e eventos trazidos pelo Instituto Íris de Luz, além de terem a oportunidade de compartilhar suas ideias, críticas e/ou sugestões para melhoria do projeto.
4.1 - Participação das OSC nas reuniões com a rede socioassistencial.	X			No mês de maio foi realizada articulação com a escola Aymar Baptista Prado para discussão de caso de 01 usuário frequente no SCFV de 06 a 14 anos. A OSC participou

				das plenárias do CMAS e CMDCA. Foi realizada uma reunião intersetorial para discussão de caso de 01 usuário do SCFV de 06 a 14 anos, participaram: CRAS 4, Instituto Íris de Luz e USF Prof. Dr Breno J. Guanais Simões - Núcleo 1. Realizamos a caminhada da campanha do Maio Laranja - mês do Combate ao Exploração e abuso sexual infantojuvenil. Estiveram presentes o CRAS 3, as OSC's e os Serviços de Saúde do território. Referente aos encaminhamentos, 02 usuários estão aguardando vaga no CAERP.
5.1 - Usuários de 06 a 17 anos do SCFV matriculados na rede formal de ensino.	X			Todos os usuários apresentaram declaração de matrícula escolar no ensino regular.

4.8 – Metas				
Metas <i>(indicar todas as metas previstas no plano de trabalho)</i>	Alcançada Totalmente	Parcialmente alcançada	Não Alcançada	Avaliação <i>(registrar o indicador, meio de verificação e o resultado da avaliação – estratégias para alcance da meta e o que consideraram efetivo para alcance ou superação da meta)</i>
1.1 - Ter 60% de frequência dos usuários na oficina de Arte & Cultura (Culinária e Capoeira)	X			Culinária: No mês de maio o percentual de presença e participação dos usuários na atividade de culinária foi de 81,33% no período da manhã e 91,30% no período da tarde. Capoeira: No mês de maio o percentual de presença e participação dos usuários na atividade de capoeira foi de 59,74% no período da manhã e 79,71% no período da tarde.
1.2 - Ter 60% de frequência dos usuários na oficina de Esporte & Lazer (Judô)	X			No mês de maio o percentual de presença e participação dos usuários na atividade de judô nas terças-feiras foi de 77,33% no período da manhã e 86,76% no período da tarde e nas

				quintas-feiras 75,36% no período da manhã e 85,07% no período da tarde.
1.3 - 30% de frequência dos pais nas reuniões (online ou presencial) bimestralmente	X			No mês de maio, o percentual de presença e participação foi de 64% para as famílias do SCFV de 06 a 14 anos e de 67% para as famílias do SCFV de 15 a 17 anos.
1.4 - Realizar acompanhamento social a 60% dos usuários de 06 a 17 anos cadastrados no serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos		X		No mês de maio foram realizados 05 atendimentos pelo serviço social, o que representa 10% do público atendido.
1.5 – Ter 70% de frequência dos usuários de 15 a 17 anos e 11 meses na oficina MUNDO DO TRABALHO	X			O percentual de presença e participação na atividade nos dias de segunda-feira foi de 69,27% e 77,37% às quartas-feiras no mês de maio.
1.6 - Ter 70% de frequência dos usuários de 15 a 17 anos e 11 meses na oficina Identidade em Rede: comunicação, vínculos e diversidade	X			O percentual de presença e participação na atividade nos dias de terça-feira foi de 73,82% e 70,13% às quintas-feiras no mês de maio.
2.1 – Ter 50% de participação dos usuários de 06 a 17 anos do SCFV na comemoração de aniversariantes do mês	X			Não houve comemoração dos aniversariantes do mês de maio.
2.2 - Ter 30% de frequência dos usuários de 06 a 17 anos na programação especial de férias				A atividade não estava programada para acontecer neste mês.
3.1- Realizar pelo menos 2 encontros do Comitê junto aos usuários de 06 a 17 anos do SCFV				No mês de maio foi realizada uma pesquisa de satisfação com os usuários do SCFV de 06 a 14 anos, SCFV 15 a 17 anos e com as famílias atendidas pela Instituição. O percentual de participação do público do SCFV de 06 a 14 anos foi 78,95% , já o percentual do público do SCFV de 15 a 17 anos foi de 57,14%. As famílias

				tiveram o percentual de 86,67% de participação.
4.1 - Participar de ao menos 01 (uma) reunião ao mês junto à rede socioassistencial.	X			No mês de maio foi realizada articulação com a escola Aymar Baptista Prado para discussão de caso de 01 usuário frequente no SCFV de 06 a 14 anos. A OSC participou das plenárias do CMAS e CMDCA. Foi realizada uma reunião intersetorial para discussão de caso de 01 usuário do SCFV de 06 a 14 anos, participaram: CRAS 4, Instituto Íris de Luz e USF Prof. Dr Breno J. Guanais Simões - Núcleo 1. Realizamos a caminhada da campanha do Maio Laranja - mês do Combate ao Exploração e abuso sexual infantojuvenil. Estiveram presentes o CRAS 3, as OSC's e os Serviços de Saúde do território. Referente aos encaminhamentos, 02 usuários estão aguardando vaga no CAERP.
5.1 - Solicitar declaração escolar no ato de matrícula/rematricula.				100% dos usuários estão inseridos na rede formal de ensino e apresentaram declaração escolar no ato da matrícula/rematricula.

4.9 RECURSOS HUMANOS ENVOJVIDOS

Descrever quais foram os recursos humanos envolvidos no desenvolvimento deste Serviço.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS	DATA DE ADMISSÃO	DATA DE DEMISSÃO
Aline Terciotti Pedroso	CEO – Diretora Executiva	Prestadora de Serviços	40	09/04/2020	
Aline Oliveira Ximenes Reis	Educadora social	Regime CLT	44	02/02/2026	
Daniela de Moraes	Auxiliar Administrativo	Regime CLT	44	09/03/2026	
Giovanna dos Santos Liotti	Assistente Social	Regime CLT	30	02/05/2023	
Rosineide Fernandes Dias	Educadora Social	Regime CLT	20	18/12/2025	20/02/2026

Rafaela Gaspar Dias	Auxiliar de Limpeza	Regime CLT	44	23/06/2022	
Graziele Morelli (1)	Relações Institucionais	Prestadora de Serviços	20	02/02/2023	
Débora Cristina Gomes Chaim (2)	Facilitadora da Oficina de Capoeira	Prestadora de Serviços	04	01/08/2025	
Peterson Lucio Ferreira (3)	Facilitador da Oficina de Judô	Prestadora de Serviços	10	02/12/2025	
Facilitadores Senac (Gabriel / Mariana / Tiago) (4)	Facilitador Web Luz	Prestadora de Serviços	12	01/01/2025	

Legenda:

(1) Facilitador da Oficina de Culinária - SCFV 06 a 14 anos: Contrato de prestação de serviços por tempo indeterminado, vigente desde 01/06/2023.

(2) Facilitador da Oficina de Capoeira – SCFV 06 a 14 anos: Edital Proac 52926 – Arte & Ginga Edição 6ª, vigência de 01/08/2025 a 31/07/2026.

(3) Facilitador da Oficina de Judô – SCFV 06 a 14 anos: Termo de Colaboração Edital CMDCA nº 094/2025 da Associação de Judô Corpore Sano, vigência 01/07/2025 a 30/06/2026.

(4) Facilitador Oficina SCFV 15 a 17 anos: Contrato de Parceria com Senac Ribeirão Preto, vigência de 01/01/2025 a 31/12/2030

4.10 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

1. Descrever se este serviço realizou ações em conjunto com a rede socioassistencial e intersetorial cujo objetivo tenha sido acessar a um direito que o usuário/família não conseguiram por si, necessitando da intervenção institucional e/ou ampliar o acesso a um direito que estava violado/ inexistente/ impossibilitado.

Data	Serviço articulado	Objetivo	Resultados / Pactuações realizadas
11/05	CMDCA	Reunião de Rede	Acompanhar demandas dos serviços da rede socioassistencial através da Plenária mensal.
12/05	CMAS	Reunião de Rede	Acompanhar demandas dos serviços da rede socioassistencial através da Plenária mensal.

2. Descrever reuniões de estudo sobre a situação de usuários/família, encaminhamentos/referenciamentos, contatos telefônicos ou por meios eletrônicos que foram realizados em prol do acesso a um direito/serviço existente, disponível, facilitado e que compõe o acompanhamento social.

Serviço	Objetivo	Resultado alcançado
---------	----------	---------------------

E.E Aymar Baptista Prado	Discussão de Caso de 1 participante do SCFV de 06 a 14 anos	Discussão sobre desempenho pedagógico dos usuários, desenvolvimento intelectual, relacionamento com colegas de turma e demais crianças da unidade. Identificação de dificuldades no comportamento que prejudicam a socialização e o fortalecimento de vínculos afetivos.
CRAS IV , SCFV Íris de Luz e USF PGR.	Discussão de caso de 1 participante do SCFV 06 a 14 anos.	Verificar a possibilidade de encaminhamento da família da EMASC. Acompanhar a adesão da família à USF e ao CAPSij. Verificar, junto à Secretaria Municipal de Assistência Social, a possibilidade de solicitar vales-transportes para acesso e adesão ao Íris de Luz. Acompanhar a necessidade de recurso à SICON Acompanhar o início do acompanhamento pelo CREAS II , de ambas as famílias. Oferta de grupo PAIF de crianças, até início do acompanhamento PAEFI pelo CREAS II. Buscar maior adesão e articulações com escola e CAPSij. Faltaram representantes da educação, saúde mental e representantes do CREAS.

4.11 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

No mês de maio, foi realizada uma Pesquisa de Satisfação junto aos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), na faixa etária de 06 a 17 anos, e às suas famílias, por meio de formulário online elaborado na plataforma Google Forms. A iniciativa teve como objetivo promover a participação dos usuários e familiares no processo de avaliação dos serviços ofertados pelo Instituto Íris de Luz, possibilitando a escuta qualificada das percepções, sugestões e demandas do público atendido, contribuindo para o aprimoramento contínuo das ações desenvolvidas pela instituição. Para os usuários de 06 a 14 anos, a pesquisa abordou aspectos relacionados às oficinas de Percursos do SCFV, Culinária, Judô e Capoeira, contemplando questões sobre o interesse pelos temas trabalhados, sugestões de novos conteúdos, contribuição das atividades para o convívio social com colegas e familiares, além da identificação de críticas e sugestões de melhoria. Também foram levantadas demandas referentes a atividades ainda não ofertadas pela instituição, tais como passeios, eventos culturais abertos à comunidade, dinâmicas, gincanas e outras atividades recreativas. Adicionalmente, os participantes foram estimulados a refletir sobre estratégias que poderiam tornar as atividades mais atrativas e significativas. Com os adolescentes de 15 a 17 anos, foram avaliados os conteúdos desenvolvidos nas oficinas realizadas em parceria com o SENAC, buscando compreender de que forma as atividades contribuem para a preparação para o mundo do trabalho, qualificação profissional e inserção no primeiro emprego. Foram abordadas questões relacionadas à metodologia utilizada, adequação da linguagem à faixa etária, relevância dos temas trabalhados, bem como sugestões de melhorias que possam favorecer maior participação e engajamento dos adolescentes nas atividades do SCFV. Também foi oportunizado espaço para indicação de temas de interesse a serem trabalhados futuramente. Além disso, todos os usuários do SCFV, de 06 a 17 anos, foram convidados a avaliar as regras de convivência adotadas pelo Instituto Íris de Luz, apontando sua contribuição para a convivência

coletiva e possíveis adequações que possam fortalecer o ambiente de respeito, participação e cooperação. Em relação às famílias, a pesquisa contemplou questões referentes à percepção dos responsáveis sobre os impactos das atividades ofertadas aos seus filhos, especialmente no desenvolvimento de aspectos como disciplina, autonomia, pensamento crítico, respeito às diferenças e desenvolvimento intelectual. Também foram avaliados os atendimentos prestados pela Coordenação e pelo Serviço Social, verificando o nível de satisfação quanto ao acolhimento e encaminhamento das demandas apresentadas, bem como possíveis sugestões de melhoria. Foram ainda abordadas questões relacionadas às reuniões de pais e responsáveis, às palestras promovidas pela instituição e ao interesse das famílias em participar de novas ações e atividades voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A tabulação e análise dos dados coletados servirão como subsídio para o planejamento e adequação das ações desenvolvidas pela instituição, visando o aprimoramento contínuo dos serviços ofertados e o atendimento das demandas identificadas junto ao público atendido.

Ainda em maio, o Instituto Íris de Luz participou das ações voltadas ao Maio Laranja, campanha nacional de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Como parte da mobilização, foi realizada uma caminhada de conscientização pelas vias do território, contando com a participação dos usuários dos serviços, familiares, profissionais da rede socioassistencial e demais instituições parceiras. Durante a ação, foram utilizados cartazes informativos e apresentações musicais, com o objetivo de sensibilizar a comunidade sobre a importância da prevenção, denúncia e proteção integral de crianças e adolescentes. Participaram da mobilização representantes do CRAS 3, Núcleos de Saúde, banda da Faculdade de Direito da USP, além das organizações da sociedade civil atuantes no território, entre elas Semeadores do Bem, Sementes do Rio Pardo e Pequenos Protagonistas. A atividade constituiu importante estratégia de articulação intersetorial e fortalecimento da rede de proteção, promovendo a integração entre os serviços que atuam no mesmo território e reafirmando o compromisso coletivo com a garantia de direitos, a prevenção das violências e a proteção integral de crianças e adolescentes. Foi realizada uma roda capoeira aberta à comunidade, desenvolvida em parceria com integrantes do Grupo Cordão de Ouro. O evento ocorreu em espaço público e contou com a participação dos usuários do SCFV, familiares e membros da comunidade local. A ação proporcionou importante momento de integração, socialização e fortalecimento de vínculos, possibilitando que as crianças e adolescentes demonstrassem aos seus familiares as habilidades e conhecimentos adquiridos durante as oficinas de capoeira.

4.12 PARECER DO PROCESSO DE MONITORAMENTO

Como parte do processo de monitoramento e aprimoramento das ações desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizados alinhamentos individuais com os diferentes setores da instituição, com o objetivo de oportunizar o compartilhamento de demandas e pendências junto à coordenação, visando o aprimoramento contínuo do serviço ofertado. Os educadores sociais apresentaram à equipe técnica demandas observadas no cotidiano das atividades socioeducativas, possibilitando a realização de discussões de casos

e o planejamento de intervenções específicas. A partir dessas demandas, foram agendados atendimentos familiares pela assistente social para orientações e acompanhamentos pertinentes, bem como realizada visita institucional à Escola Estadual Aymar Baptista Prado, com a finalidade de discutir e articular estratégias de acompanhamento referentes a dois usuários atendidos em comum pelas instituições. Foi realizada reunião intersetorial para discussão e acompanhamento de caso de usuário atendido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) de 06 a 14 anos, em razão das múltiplas vulnerabilidades e demandas identificadas no contexto familiar e social. Participaram da reunião representantes do Instituto Íris de Luz, representada pela assistente social Giovanna, equipe técnica do CRAS 4 e a Unidade de Saúde de referência da família. Também foram convidados a compor a discussão os profissionais do CAPS Infantojuvenil (CAPS IJ), CREAS 2 e da Escola Aymar Baptista Prado, no entanto, devido a incompatibilidades de agenda, não foi possível a participação desses serviços no momento da reunião. O encontro teve como objetivo promover a articulação da rede de atendimento, o compartilhamento de informações pertinentes ao acompanhamento do caso e a construção conjunta de estratégias de intervenção, visando à garantia de direitos, ao fortalecimento da proteção social e ao atendimento integral das necessidades identificadas. Para além das discussões de casos acompanhados pela equipe técnica, a reunião de equipe teve como objetivo alinhar e planejar as demandas relacionadas aos eventos e ações comunitárias promovidas pelo Instituto Íris de Luz. Dentre as atividades realizadas, tivemos uma roda de capoeira aberta à comunidade, desenvolvida em parceria com integrantes do Grupo Cordão de Ouro. O evento ocorreu em espaço público e contou com a participação dos usuários do SCFV, familiares e membros da comunidade local. A ação proporcionou importante momento de integração, socialização e fortalecimento de vínculos, possibilitando que as crianças e adolescentes demonstrassem aos seus familiares as habilidades e conhecimentos adquiridos durante as oficinas de capoeira. A atividade favoreceu ainda a troca de experiências entre os participantes e contribuiu para a valorização das práticas socioeducativas desenvolvidas pela instituição. A equipe também esteve envolvida na organização do Bingo Solidário promovido pela OSC, ação voltada à mobilização de recursos para apoio às atividades institucionais. O evento contou com a comercialização de convites que garantiam a participação nas rodadas do bingo e a concorrência a diversos prêmios. Os recursos arrecadados serão destinados ao custeio das despesas e à manutenção das ações desenvolvidas pelo Instituto Íris de Luz, contribuindo para a sustentabilidade das atividades ofertadas à comunidade. Por fim, foram realizados os últimos alinhamentos referentes à mobilização do Maio Laranja, campanha de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Os educadores ficaram responsáveis pelo desenvolvimento de atividades socioeducativas com os usuários e pela confecção de materiais informativos e cartazes alusivos à temática. Os demais membros da equipe atuaram na organização logística do evento, incluindo a preparação dos lanches e dos kits distribuídos aos participantes ao término da caminhada. A ação envolveu o planejamento coletivo da equipe, reforçando o compromisso institucional com a promoção dos direitos e a proteção integral de crianças e adolescentes.

4.13 CAPACITAÇÃO E EVENTOS

Descrever as ações de capacitação internas e/ou externas oferecidas aos trabalhadores do serviço e /ou eventos que participaram.

Capacitação - Percursos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ministrada por Emilson Molina.

DATA	TEMA E ÓRGÃO PROMOTOR	PARTICIPANTES

5. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ribeirão Preto, 23 de
junho de 2026.

Nome do técnico Responsável:
Giovanna dos Santos Liotti – CRESS 64.450

Representante Legal:
Messias Antônio de Oliveira

Nome da Unidade: Instituto Íris de Luz

ANEXOS – ACERVO FOTOGRÁFICO DE MAIO 2026

Atividades de Capoeira com o Grupo Cordão de Ouro



Atividades de Judô com Associação Judô Social Corpore Sano



Atividades de Culinária - Instituto Íris de Luz



Atividades Percursos do Serviço de Convivência





Reunião de Rede – Plenária CMAS



Caminhada Maio Laranja - Campanha de Combate ao Abuso Sexual de crianças e adolescentes



Evento aberto à comunidade - Roda de Capoeira com o Grupo Cordão de Ouro





Íris em Rede - Visita as OSCs parceiras:



Visita a OSC FRASOL - Estiveram presentes a coordenadora Aline Terciotti, a assistente social Giovanna, a auxiliar administrativa Daniela, as educadoras sociais Aline e Thais e a auxiliar de serviços gerais Rafaela. A equipe foi recebida pela técnica Fernanda.



Visita a OSC PEQUENOS PROTAGONISTAS - Estiveram presentes a coordenadora Aline Terciotti, a assistente social Giovanna, a auxiliar administrativa Daniela, as educadoras sociais Aline e Thais e a auxiliar de serviços gerais Rafaela. A equipe foi recebida pela equipe técnica do local.



Visita a OSC OCA - Estiveram presentes a coordenadora Aline Terciotti, a assistente social Giovanna, a auxiliar administrativa Daniela, as educadoras sociais Aline e Thais e a auxiliar de serviços gerais Rafaela. A equipe foi recebida pela presidente Maria Inês.

Foi realizada visita técnica às OSCs acima citadas, com o objetivo de promover a troca de experiências, fortalecer a articulação da rede socioassistencial e conhecer diferentes metodologias de trabalho desenvolvidas junto às crianças e adolescentes. Durante a visita, observamos a organização dos espaços físicos e das atividades ofertadas, evidenciando o compromisso das instituições com a qualidade do atendimento prestado. Outro ponto de atenção da equipe Íris de Luz, foi o interesse e a participação das crianças nas atividades em andamento, demonstrando o vínculo estabelecido com os serviços ofertados. A ação foi de grande valia e relevância para o fortalecimento da integração entre os trabalhos desenvolvidos pelas OSCs, favorecendo a construção de parcerias, a troca de conhecimentos e o aprimoramento das práticas socioeducativas.